



Gabinete de Estratégia e Estudos

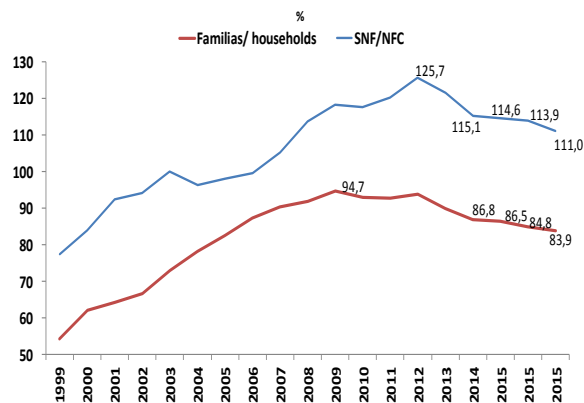
Ministério da Economia

**Painel sobre crédito e endividamento
das empresas/
*Dashboard on Credit and
Indebtedness of Firms***

(2/ 2016)

1. Desalavancagem das empresas/ *Corporate deleveraging*

Fig. 1 – Dívida SNF – Sociedades Não Financeiras (% PIB)/ *NFC- Non Financial Corporations Debt (% GDP)*

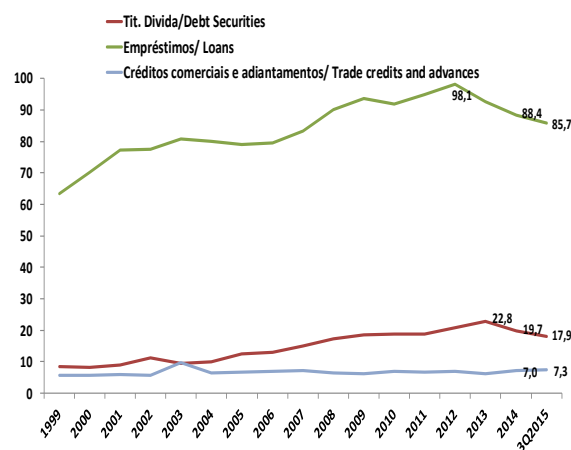


Nota: Dívida SNF (Contas nacionais financeiras - Patrimónios financeiros) = Títulos de Dívida (F3) + Empréstimos (F4) + Créditos comerciais e adiantamentos - valores consolidados
Note: NFC debt = (annual sector accounts financial balance sheets) debt securities(F3) + loans(F4) + Trade credits and advances - Consolidated values

Fonte/Source: BP

As empresas portuguesas começaram a desalavancar em 2013. A dívida total (% PIB) das SNF diminuiu 14,7pp entre 2012 e o 3T 2015/ *Portuguese firms started to deleverage in 2013. NFC total debt to GDP decreased 14.7pp from 2012 to 3Q 2015.*

Fig. 2 – Endividamento Empresas não Financeiras, por Instrumento, % PIB/ *Nonfinancial Corporate Indebtness, by instrument, % GDP*

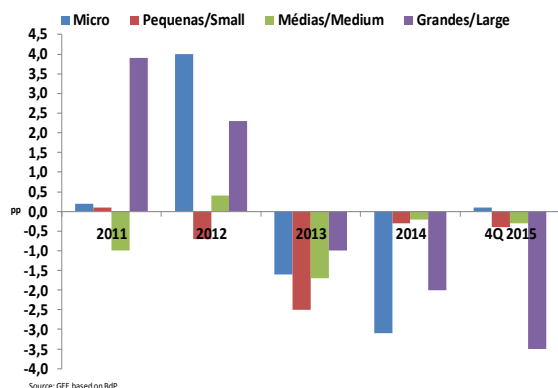


Nota: Contas nacionais financeiras - Patrimónios financeiros, valores consolidados
Note: annual sector accounts financial balance sheets, Consolidated values

Fonte/Source: BP

A maior parte da dívida são empréstimos (92,6% do PIB em 2012, 85,7% do PIB em 2015)/ *Most of the debt consists of Loans (92.6% GDP in 2012; 85.7% GDP in 2015)*

Fig. 3 – Desalavancagem – diferencial da dívida (% PIB), por dimensão/ *Deleveraging – Debt differential (% GDP), by dimension (pp)*



Fonte/ Source:BP

Todas as dimensões de empresa desalavancaram em 2014 e 2015 - esta desalavancagem tem sido mais rápida nas PME (especialmente as micro-empresas) embora em 2015 se destaquem as grandes empresas/ *All company sizes deleveraged in 2014 and 2015, but the deleveraging has been faster in SMEs (particularly micro enterprises) althoug in 2015 big companies stand out*

Fig. 4 - Desalavancagem – diferencial da dívida (% PIB), por setor/ *Deleveraging – Debt differential (% GDP), by sector (pp)*



Fonte/ Source:BP

Quase todos os setores desalavancaram em 2014 e 2015: construção, indústria e comércio registaram grandes melhorias/ *Almost all sectors deleveraged in 2014 and 2015: Construction, Manufacturing and Wholesale and retail trade registered large improvements*

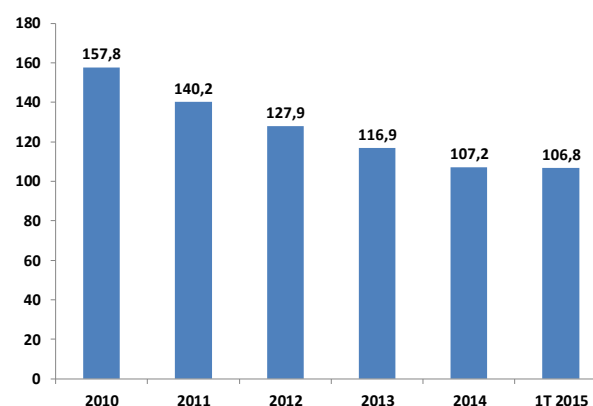
Tabela/ Table 1 – Decomposição do rácio de endividamento/Debt-to-equity breakdown

	2009	2010	2011	2012	2013	2014	Δ 2009-14
Eletr, gás e água/Electr, gas and water	2,7	2,9	3,0	3,2	3,2	3,1	0,3
Construção/Construction	3,9	3,4	3,6	3,7	3,5	3,2	-0,7
Comércio por grosso e a retalho/Wholesale and retail trade	2,4	2,3	2,3	2,2	2,1	2,0	-0,4
Transportes e armazenagem/Transportation and storage	6,9	3,3	4,4	5,6	5,0	5,4	-1,5
Alojamento e restauração/Accommodation and food services	2,3	2,2	2,5	3,0	3,5	3,0	0,7
Atividades imobiliárias/Real estate activities	2,9	2,5	2,6	2,6	2,5	2,4	-0,5
Ativ. de consultoria, técnicas e administrativas/Consulting, scientific and tech.	1,7	1,5	1,6	1,4	1,4	1,6	-0,1
TOTAL	2,6	2,3	2,3	2,4	2,3	2,3	-0,3

Fonte/Source: GEE baseado em INE/GEE based on INE

O rácio de endividamento começou a inverter a tendência, na generalidade dos setores, em 2012 e evoluiu favoravelmente em 2014 / In 2012, debt to equity began to reverse the trend in most sectors and evolved favorably in 2014

Fig. 5 – Rácio crédito - depósitos (%) - perspectiva do setor bancário/Loans to deposits ratio (%) – perspective of banking sector



Fonte/Source: BdP

O rácio crédito - depósitos mantém uma trajetória descendente em linha com a desalavancagem das SNF/ The loans to deposit ratio maintains a declining path in line with the NFC deleveraging

2. Fontes de financiamento/Sources of financing

Tabela/Table 2 – Estrutura de financiamento (%ativo total)/Structure of funding (in % of total assets)

	PMEs/Small and medium corporations							Grandes empresas/Large corporations						
	2009	2010	2011	2012	2013	2014	Δ2009-14	2009	2010	2011	2012	2013	2014	Δ2009-14
Fontes de financiamento/Sources of funding (%)														
Capital próprio/Equity	27,3	27,9	26,9	26,6	28,3	29,7	2,4	32,7	36,6	35,7	34,8	33,4	31,9	-0,8
Financiamento obtido/Obtained Funding	37,8	40,0	40,4	41,9	39,9	38,6	0,8	35,9	35,4	38	39,1	39,1	39,0	3,1
Forneceadores/Trade creditors	12,4	12,4	12,2	11,7	11,4	11,0	-1,4	10,9	11,5	11,2	10,4	9,9	10,4	-0,5
Outros/Other	22,5	19,7	20,5	19,7	20,4	20,8	-1,7	20,6	16,6	15,1	15,7	17,6	18,8	-1,8

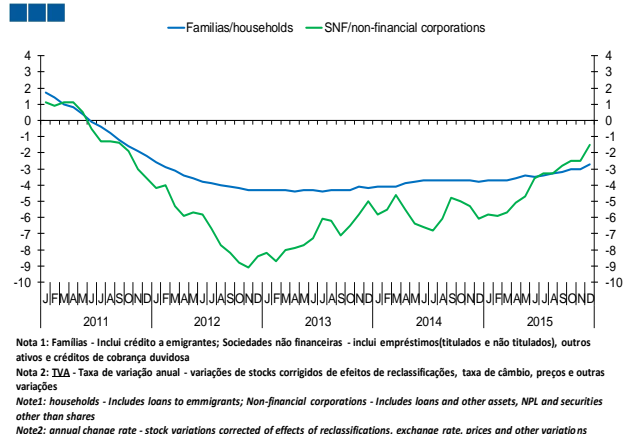
Fonte/Source:BP - Estatísticas da Central de Balanços/BP - Central Balance Sheet Database

As PME estão menos capitalizadas do que as grandes empresas, mas a sua capitalização aumentou a partir de 2012. Em 2014 não há praticamente diferenças entre PME e grandes empresas relativamente à estrutura de financiamento./SMEs are less capitalized than large firms but their reliance on equity has increased since 2012. In 2014 there is virtually no difference between SMEs and Large Companies in what the structure of funding is concerned.

2.1. Crédito Bancário/Bank Credit

2.1.1 Quantidade/Quantity

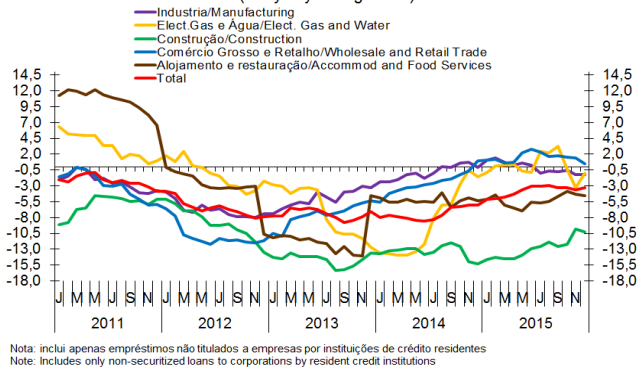
Fig. 6 – Stock de empréstimos dos Bancos(tva)/Stock of loans of Banks (annual change rate)



Fonte/Source: GEE based on BdP

Em 2013 e 2014, o crédito às SNF diminuiu acentuadamente (-5,0% e -6,4%, respectivamente) mas esta diminuição desacelerou em 2015/In 2013 and 2014, credit to NFC decreased markedly (-5.0% and -6.4%, respectively) but this decline eased in 2015

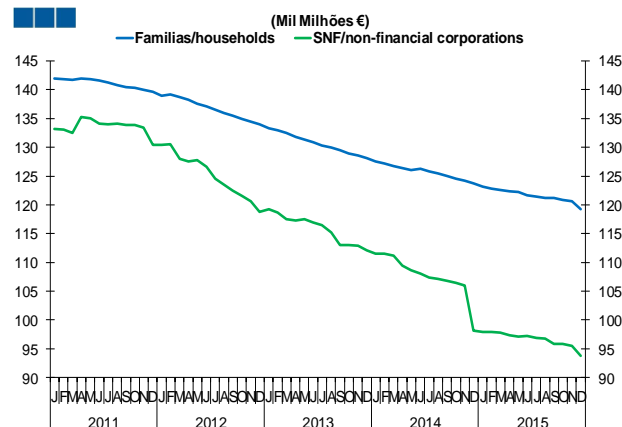
Fig. 8 – Empréstimos a SNF, por setor/Loans to NFC, by sector (%) (VH/y-o-y change rate)



Fonte/Source: BdP, CRC

O stock de crédito continua a diminuir na maioria dos setores mas a um ritmo mais baixo. Os setores mais afetados pela diminuição do stock de crédito foram a Construção e Alojamento e restauração./ Credit stock continue to fall in most sectors, but at a lower rate. The sectors most affected by the fall in the credit stock were Construction and Accommodation and food services.

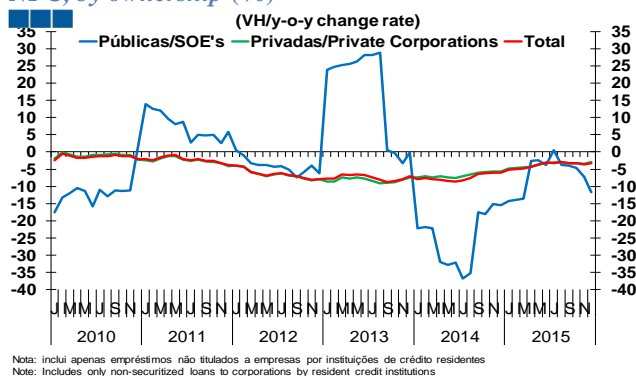
Fig. 7 – Stock de empréstimos dos Bancos/Stock of Bank Loans



Fonte/Source: BdP

Em comparação com o pico em novembro de 2010, o crédito às SNF já caiu mais de 40 mil milhões € (mais de 30%)/Compared to the peak in November 2010, credit to NFC has already fallen over 40B€ (over 30%)

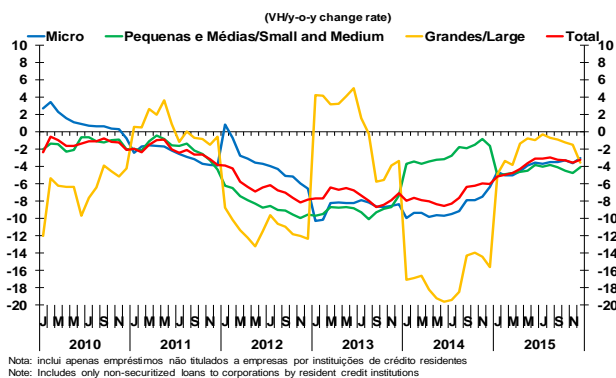
Fig. 9 – Empréstimos a SNF, por propriedade/Loans to NFC, by ownership (%) (VH/y-o-y change rate)



Fonte/Source: BdP, CRC

O crédito às empresas públicas aumentou em 2011 e 2013, o que contrasta com as taxas negativas durante todo o período para as empresas privadas/ Credit to public companies have increased in 2011 and 2013, which contrasts with the negative rates throughout the entire period for private companies

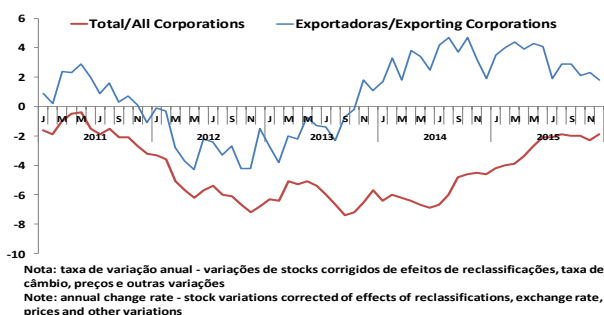
Fig. 10 – Empréstimos a empresas por dimensão/Loans to NFC, by size (%)



Fonte/Source: BdP, CRC

O crédito às PME foi particularmente afetado já que estas estão mais dependentes do crédito bancário (no entanto, os desenvolvimentos para as grandes empresas foram influenciados pelo crédito a empresas públicas - ver fig. 9)/ *Credit to SMEs has been particularly affected as Portuguese SMEs rely more on banks loans (however, the development for large firms is also influenced by credit to public companies – see figure 9)*

Fig. 12 – Crédito a firmas exportadoras (tva)/Credit to Exporting Corporations (annual change rate, %)

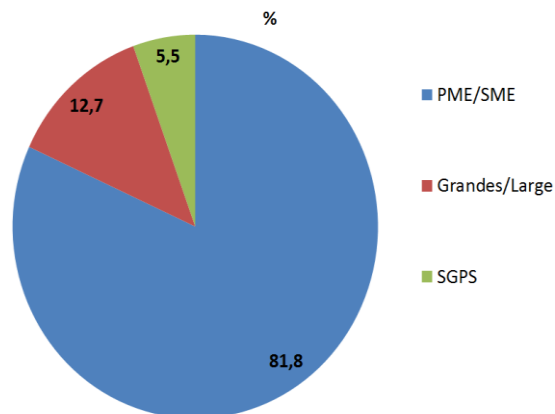


Fonte/Source: BdP

Apesar da diminuição no crédito às empresas, o crescimento do crédito a empresas exportadoras é positivo desde o final de 2013./*Despite the decreases in credit to firms, credit growth to exporting corporations is positive since end-2013.*

Nota: exportadoras são empresas em que pelo menos 50% do volume de negócios provém da exportação ou em que pelo menos 10% do volume de negócios provém de exportações, quando estas são superiores a 150 mil euros

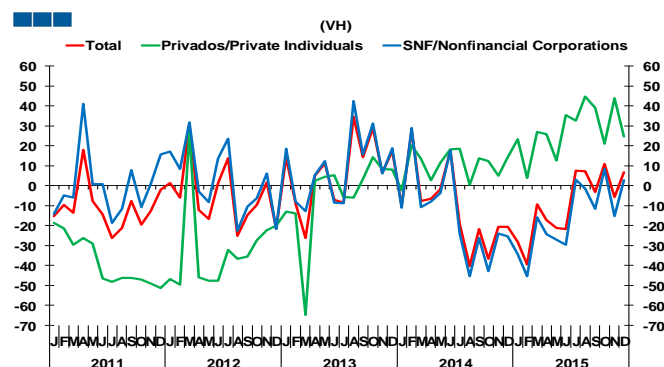
Fig. 11 – Estrutura de stock de crédito (2015) por dimensão/2015 Credit stocks structure (%), by dimension



Fonte/Source: BdP

As PME têm o maior peso sobre os stocks de crédito/SMEs have the largest weight on credit stocks

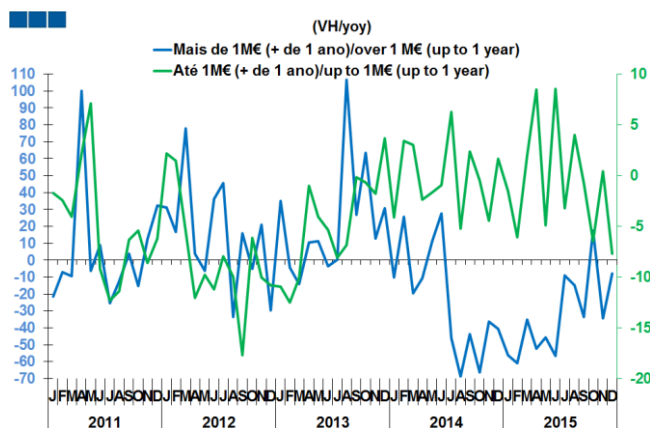
Fig. 13 – Novos Empréstimos Bancários (VH)/New Loans of Banks (yoy, %)



Fonte/Source: BdP

Os Novos empréstimos às SNF estão a diminuir: em meados de 2015, diminuiu cerca de 20% (VH). Contudo, uma recente recuperação pode ser observada já que no 2º semestre de 2015 os novos empréstimos às SNF voltam a aumentar/*New loans to NFC are contracting: in mid-2015 they decreased about 20% (yoy). However, a recent recovery can be observed since the 2nd half of 2015, new loans to NFCs increased again*

Fig. 14 – Novos empréstimos bancários, por montante (VH)/New Loans of Banks (yoy, %), by amount

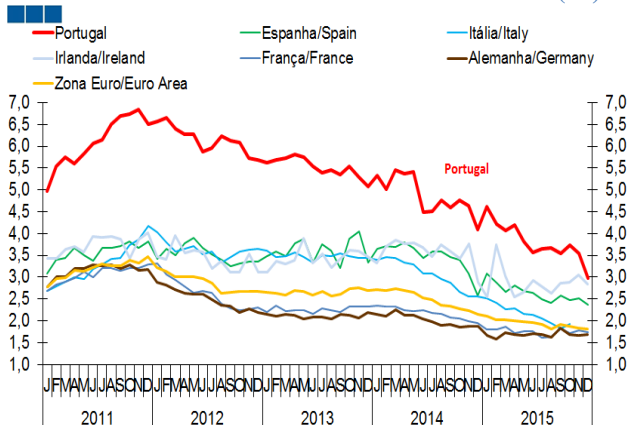


Fonte/Source: BdP

... Recentemente, a contração dos Novos Empréstimos deve-se sobretudo a empréstimos superiores a 1M€ (destinadas sobretudo a grandes empresas).../ Recently, the contraction of new loans is mainly due to loans over 1M€ (aimed mostly at large companies)

2.1.2 Preço/Price

Fig. 15 – Taxas de juro de novos empréstimos a SNF – Total/Interest rates on new loans to NFC Total (%)

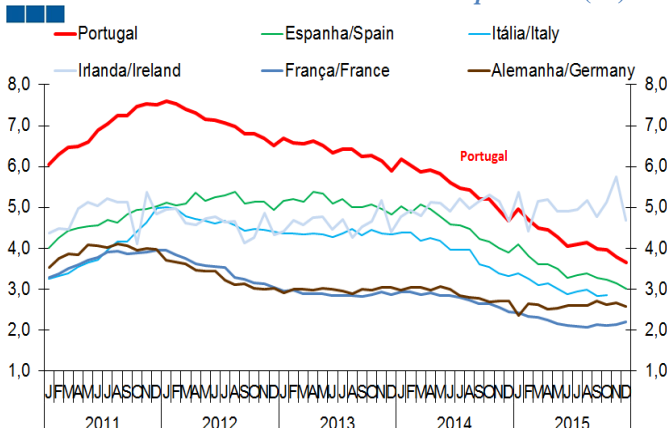


Fonte/Source: ECB

Fonte/Source: ECB

As taxas de juro em Portugal estão numa trajetória descendente desde o final de 2011. As empresas portuguesas ainda enfrentam altas taxas vis-à-vis a média da área do euro, mas a diferença está a diminuir./Interest rates in Portugal are on a declining path since end-2011. Portuguese firms are still facing high rates vis-à-vis the euro area average but the gap is being reduced.

Fig. 16 – Taxas de juro de novos empréstimos a SNF até 1M€/Interest rates on new loans to NFC up to 1M€ (%)

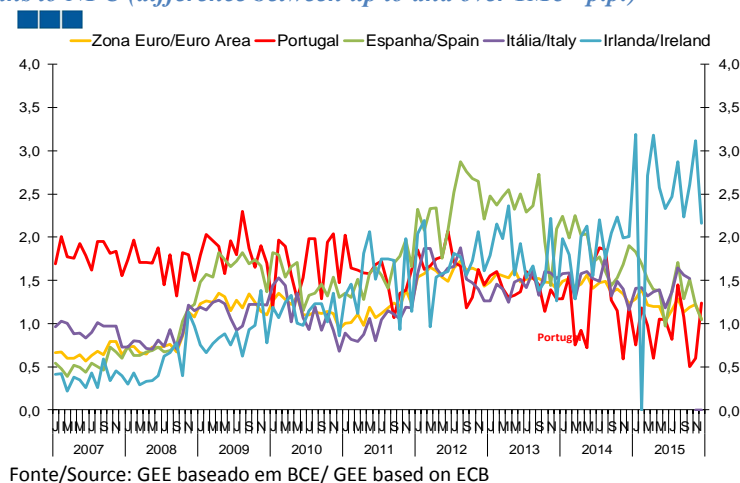


Fonte/source: ECB

Fonte/Source: ECB

Em Portugal, as taxas de juros cobradas pelos bancos em empréstimos menores (até 1M€, destinados principalmente às PME) são mais elevadas do que para montantes mais altos (um padrão também presente para os outros países)./In Portugal, interest rates charged by banks on smaller loans (up to 1M€, which are mainly destined to SMEs) are somewhat higher than for higher amounts (a pattern also present for other countries).

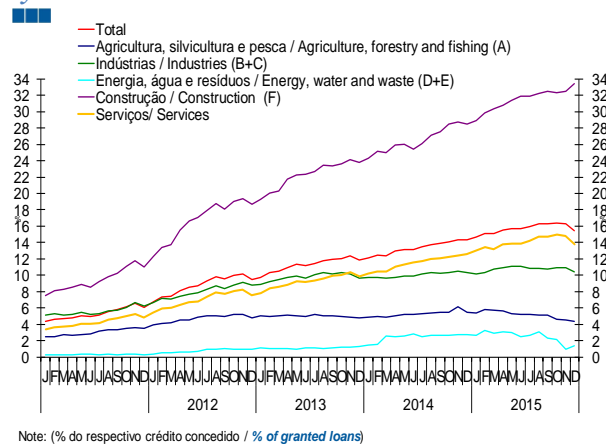
Fig. 17 – Spreads das Taxas de juro dos novos empréstimos (diferença entre até 1M€ e acima de 1M€)/ Spreads of Interest rates on new loans to NFC (difference between up to and over 1M€ - p.p.)



Portugal enfrenta uma das menores diferenças entre o spread cobrado a empréstimos maiores em comparação com os menores (geralmente dirigidos às PME)/Portugal faces one of the lowest differences between the spread charged on larger loans as compared to smaller ones (usually directed to SMEs)

2.1.3 Crédito vencido/ Overdue Loans

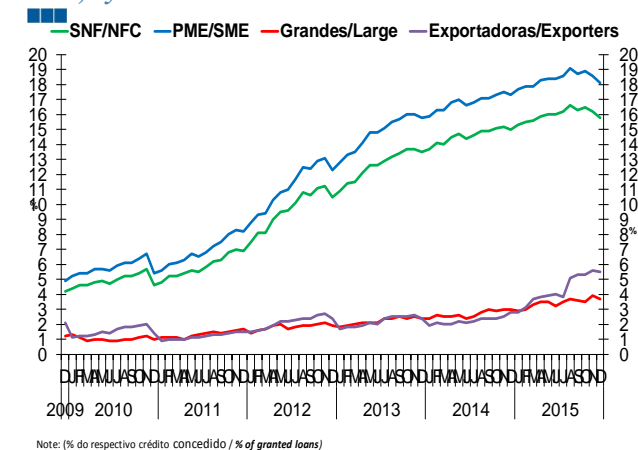
Fig. 18 – Crédito vencido, por setor/Overdue Loans, by sector



Fonte/Source: BdP

Há muita heterogeneidade setorial. No entanto, a percentagem de crédito vencido é uma preocupação constante (apesar de estar a estabilizar)/There is a lot of sectoral heterogeneity. Nonetheless, overdue loans ratio is an ongoing concern (although is stabilizing)

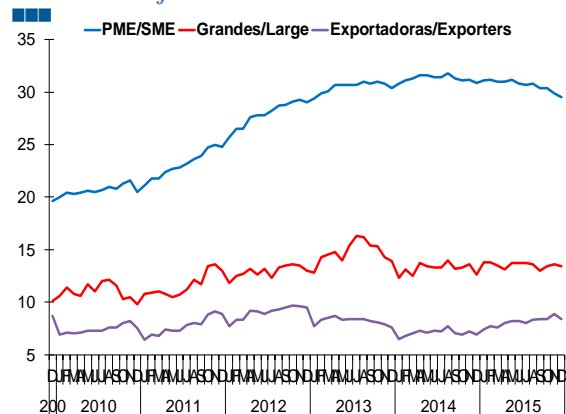
Fig. 19 – Crédito vencido, por dimensão/ Overdue Loans, by dimension



Fonte/Source: BdP

... Especialmente no segmento das PME.../and particularly concerning the SME segment.

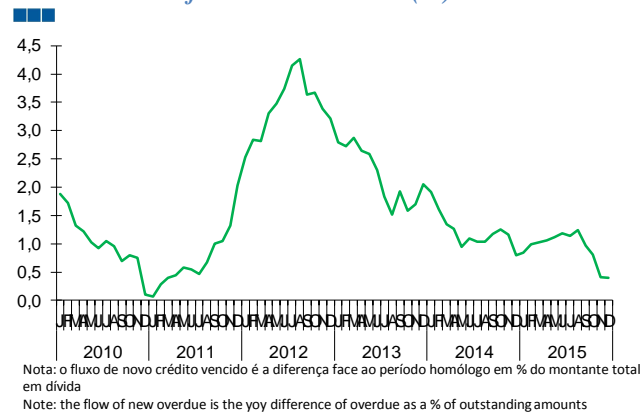
Fig. 20 - % de SNF com créditos de cobrança duvidosa/% of NFC with overdue loans



Fonte/Source: BdP

30% das PME enfrenta crédito vencido vis-à-vis 15% para as grandes empresas. Exportadores são mais resilientes (8,4%)/30% of SMEs faces overdue vis-à-vis 15% for large corporations. Exporters are more resilient (8.4%)

Fig. 21 – Fluxo de novo crédito de cobrança duvidosa das SNF/Flow of NFC new overdue (%)

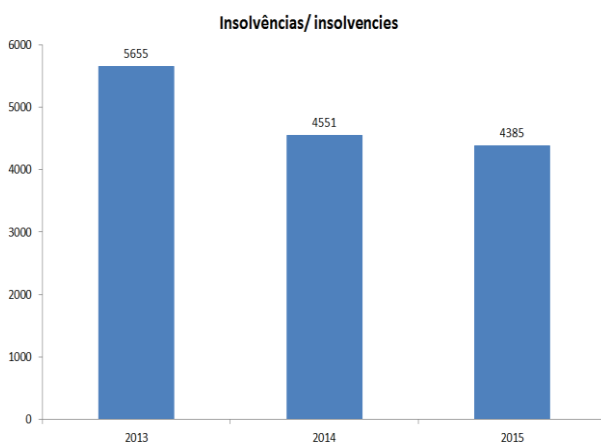


Fonte/Source: BdP

O fluxo de novos empréstimos de cobrança duvidosa estabilizou desde meados de 2014, recuando relativamente aos máximos históricos de 2012/The flow of new Non-Performing Loans has stabilized since mid-2014, receding from historical highs in 2012

2.2 Risco/Risk

Fig. 22 – N° de insolvências/ nr of insolvencies

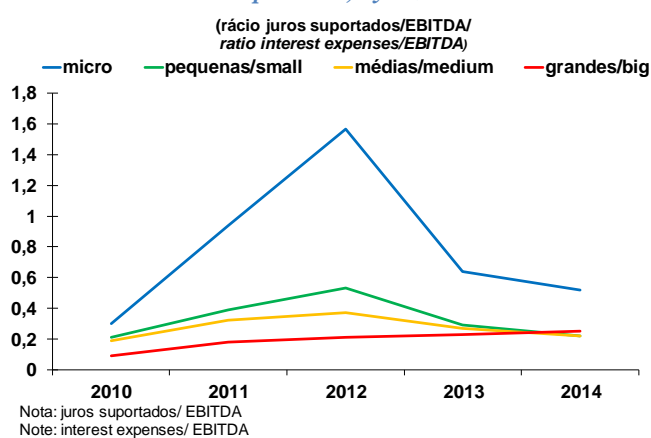


Source: Instituto Informador Comercial

Fonte/Source: Cosec

Com o processo de desalavancagem, as insolvências diminuíram em 2015 (-3,6%, VH)/ Together with the deleveraging process, insolvencies decreased in 2015 (-3.6% yoy)

Fig. 23 – Pressão financeira, por dimensão/Financial pressure, by size



Nota: juros suportados/ EBITDA
Note: interest expenses/ EBITDA

Fonte/Source: BdP, Quadros Setor Bpstat

As Micro empresas enfrentam a maior pressão financeira, a qual atingiu um máximo em 2012 ...Micro companies face the highest financial pressure, which reached a maximum in 2012...

**Tabela/ Table 3 – Indicadores financeiros – decomposição por dimensão/
Financial indicators – breakdown by size**

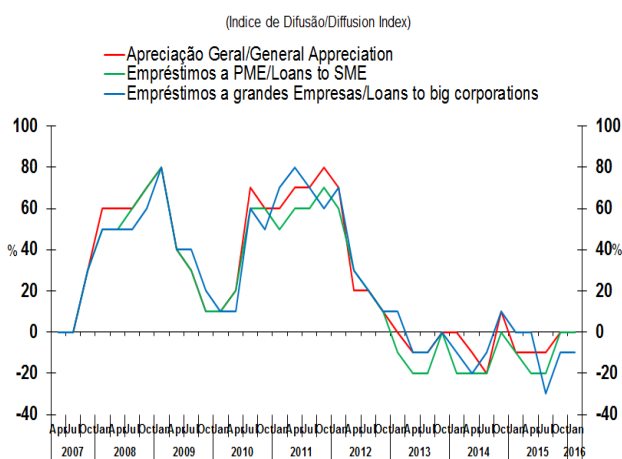
Rubricas/ <i>Items</i>	Micro		Pequenas/ <i>Small</i>		Médias/ <i>Medium</i>	
	2013	2014	2013	2014	2013	2014
Liquidez/ <i>Liquidity</i>						
Liquidez geral/ <i>Overall liquidity rate (%)</i>	126,9	125,6	127,9	135,4	126	133
Liquidez reduzida/ <i>Quick ratio (%)</i>	70,32	73,11	96,08	102,7	101,5	106,5
Estrutura financeira/ <i>Financial structure</i>						
Autonomia financeira/ <i>Equity-to-assets ratio (%)</i>	25,74	26,52	29,2	32,01	30,77	31,46
Taxa de endividamento/ <i>Indebtness rate (%)</i>	388,5	377	342,4	312,5	325	317,9
Solvabilidade geral / <i>Overall solvency ratio (%)</i>	34,67	36,1	41,25	47,07	44,45	45,9
Financiamento/ <i>Financing</i>						
Juros suportados / EBITDA / <i>Paid interests / EBITDA</i>	0,64	0,52	0,29	0,22	0,27	0,22
Rendibilidade dos capitais próprio/ <i>Equity profitability (%)</i>	-4,75	-3,85	1,49	5,85	3,49	7,3
Rendibilidade do ativo/ <i>Asset profitability (%)</i>	1,76	1,94	5,35	6,68	6,42	7,62
Rendibilidade das vendas/ <i>Sales profitability (%)</i>	4,72	5,5	6,48	7,67	8,12	9,25

Fonte/ Source: BdP

... O que é confirmado pelos indicadores financeiros das microempresas, que apresentam uma situação mais crítica/...which is confirmed by Micro companies financial indicators, which present a more critical situation

3. Procura e Oferta de Empréstimos/ *Loan Supply and Demand* – Informação qualitativa/ *Qualitative Information*

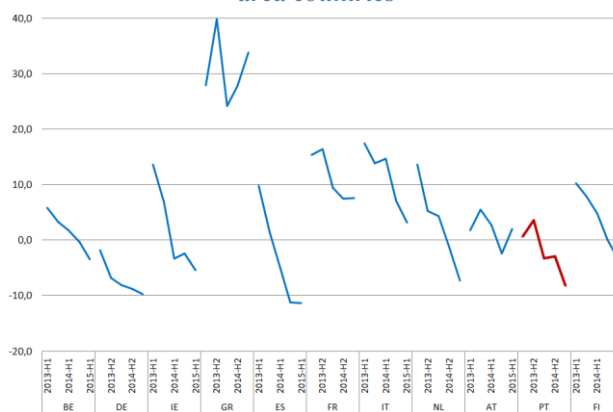
Fig. 24 – Oferta de empréstimos a empresas, por dimensão/ *Supply of Corporate Loans, by Dimension*



Fonte/Source: BdP

Ocorreu um claro aumento da restritividade das condições de oferta de crédito – a restritividade do crédito aumentou continuamente desde 2007 e a um ritmo muito rápido desde meados de 2010 até 2012. Há evidência de uma ligeira diminuição da restritividade no que diz respeito aos empréstimos a PME em 2013, 2014 e 2015/It occurred a sharp tightening of credit supply conditions - credit restrictiveness has increased continuously since 2007 and at a very fast rate since mid-2010 until 2012. There is evidence of a slight decrease in restrictiveness in regard to loans to SMEs in 2013, 2014 and 2015

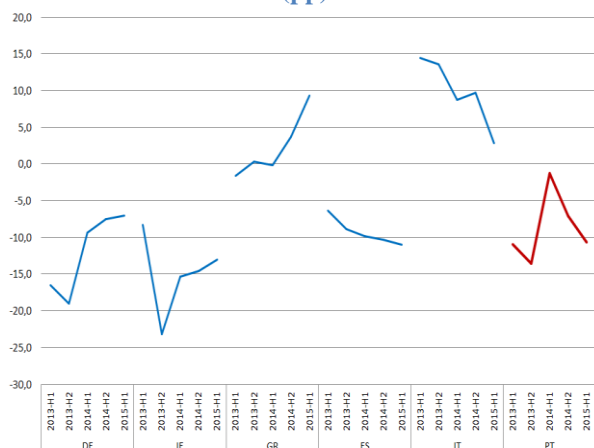
Fig. 25 – Perceção da alteração do défice de financiamento externo, pelas PME/ *Change in the external financing gap perceived by SMEs across euro area countries*



Fonte/Source: BCE

A mudança no défice de financiamento externo (diferença entre a necessidade de fundos externos e do autofinanciamento) tornou-se negativa em 2014 (o que significa que este défice tem vindo a diminuir)/The change in the external financing gap (difference between the need for external funds and the availability of funds) has become negative in 2014 (meaning that this gap has been decreasing)

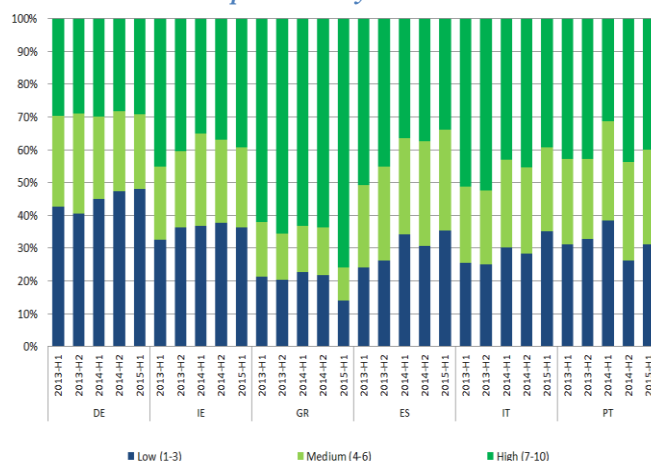
Fig. 26 – Evolução da dívida (% do ativo) das PME/
Change in debt to total assets of SMEs
(pp)



Fonte/Source: BCE

A par desta diminuição do défice de financiamento externo, o inquérito do BCE às empresas evidencia uma diminuição do rácio dívida em % do ativo das PME portuguesas desde 2013/ *Alongside this decrease in external financing gap, declines in debt-to-assets ratio were reported in this survey in Portugal since 2013.*

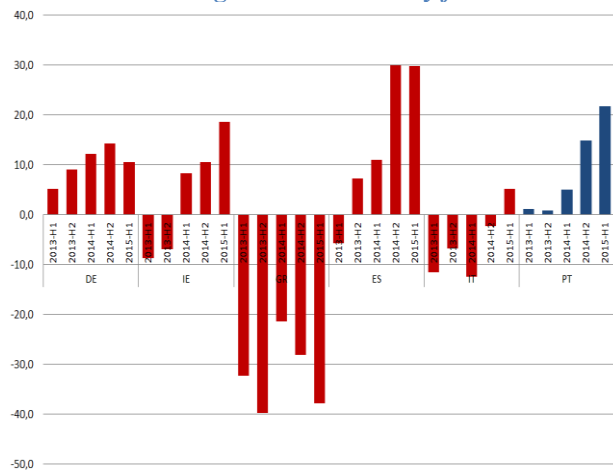
Fig. 27 – Importância do acesso ao financiamento por parte das PME /
Importance of access to finance as perceived by SMEs



Fonte/Source: BCE

Em Portugal (como em Espanha e Itália) o acesso ao financiamento tornou-se menos problemático /*In Portugal (as in Spain and Italy) access to finance has become less of a problem*

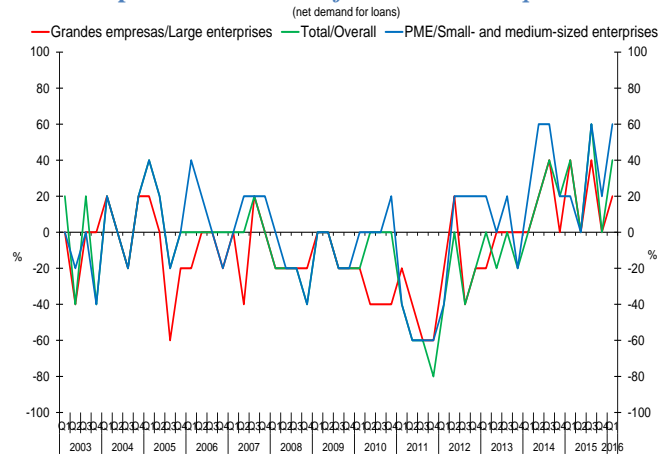
Fig. 28 – Evolução da disponibilidade de empréstimos bancários/
Change in the availability for bank loans



Fonte/Source: BCE

Na percepção das PME, parece haver uma melhoria generalizada (com exceção da Grécia) na disponibilidade de crédito bancário, melhorando ainda mais (em Portugal) no primeiro semestre de 2015./*There seems to be a widespread (except for Greece) improvement in bank loan availability, improving further (in Portugal) in the 1st half of 2015, as perceived by SMEs*

Fig. 29 – Procura líquida de empréstimos pelas empresas/
Net demand for loans to enterprises

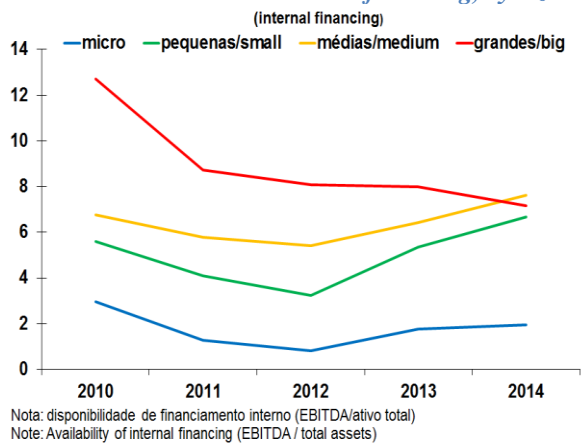


Nota: a procura líquida de empréstimos das empresas é a diferença entre a soma das percentagens de bancos a relatar um aumento e de bancos que reportaram um declínio na procura
Note: Net demand for loans to enterprises, ie, difference between the sum of th

Fonte/Source: BCE - Bank Lending Survey

A procura de empréstimos tem vindo a aumentar em 2015, em particular para as PME/Portuguese loan demand has been increasing in 2015, in particular for SMEs

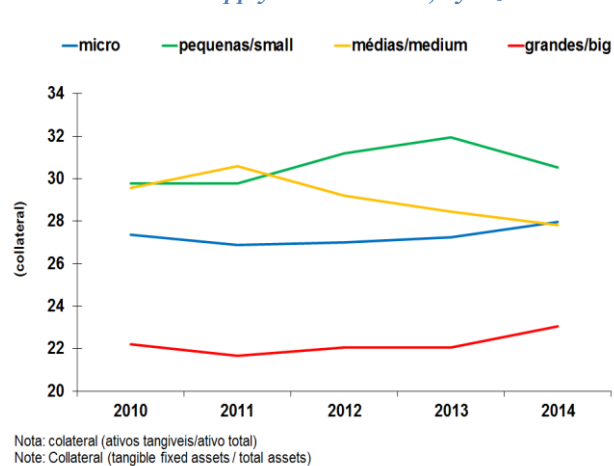
Fig. 30 – Procura e financiamento interno, por dimensão/Demand and internal financing, by size



Fonte/Source: BdP - Quadros Setor Bpstat

A disponibilidade de autofinanciamento melhorou entre 2012 e 2014, excepto para as grandes empresas/*The availability of internal financing has improved from 2012 to 2014, except for large companies.*

Fig. 31 – Oferta de crédito e colateral, por dimensão/Credit supply and collateral, by size



Fonte/Source: BdP - Quadros Setor Bpstat

Nos últimos 5 anos as exigências de garantia impostas às PME foram apertadas/*In the past 5 years tight collateral requirements were imposed to SMEs*